

A NÃO PERDER

EXPOSIÇÕES DE LONGA DURAÇÃO

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

EXPOSIÇÕES ONLINE

PEÇA DO MÊS

CARTA DO PATRIMÓNIO

1 de novembro | 17h00

EVOCÇÃO DA RESTAURAÇÃO DO CONCELHO DE PALMELA

Cine-Teatro S. João, Palmela

Pela Presidente da Câmara Municipal de Palmela,
Ana Teresa Vicente

1 de novembro | 17h00

CONCERTO "AS GENTES DE UMA TERRA – 100 ANOS DA RESTAURAÇÃO DO CONCELHO DE PALMELA"

Cine-Teatro S. João, Palmela

Com participação da Sociedade Filarmónica Humanitária, Sociedade Filarmónica Palmelense "Loureiros", Sociedade Filarmónica União Agrícola. Partindo da perda da autonomia municipal em 1855 e da sua recuperação em 1926, a criação cruza história, memória, música, narração, eletrónica e participação comunitária, num percurso que celebra a identidade, a perseverança e a capacidade de construção coletiva das gentes de Palmela. Cem anos depois, bandas filarmónicas, coros e artistas reúnem-se num momento de celebração do passado, do presente e do futuro de uma comunidade. O espetáculo termina com moscatel de honra.

Entrada gratuita, mediante levantamento de bilhete.

Ficha técnica: Conceção e direção artística: João Pedro Silva
Dramaturgia e narração: Miguel Jesus
Música original e eletrónica: Rafael Baptista

7 de novembro

VISITAS ORIENTADAS AO CASTELO E CENTRO HISTÓRICO DE PALMELA

10h00 | Visita orientada ao Castelo de Palmela

Ponto de encontro – Praça de Armas

11h00 | Visita orientada ao Centro Histórico da Vila de Palmela

Ponto de encontro – Igreja de São Pedro

Atividade gratuita com inscrição prévia (até às 12h00 da antevéspera do dia da visita)

Limite de inscrições: Mín.: 6 | Máx.: 20

Duração: 1h00 (em cada período)

Informações /Inscrições: patrimonio.cultural@cm-palmela.pt ou 21 233 6640

Org.: Câmara Municipal de Palmela

8 de novembro | 10h00

ESGRIMA HISTÓRICA

Castelo de Palmela, Palmela

Treino de esgrima e recriação histórica, aberto à assistência do público visitante do Castelo de Palmela.

Entrada livre

Duração: 2h00

Org.: ARCAHP – Associação de Recriação e Colecionadores de Armas Históricas de Portugal | Esgrima Histórica

Apoio: Câmara Municipal de Palmela



28 de novembro | 10h00

«NO MEU TEMPO...»

Conversas com ferroviários

Museu - A Estação, Pinhal Novo

Conheça histórias de outros tempos partilhadas por antigos ferroviários.

Participação gratuita com inscrição prévia (até às 12h00 da antevéspera do dia da visita)

Limite de inscrições: Mín.: 6 | Máx.: 20

Informações /Inscrições: patrimonio.cultural@cm-palmela.pt ou 21 233 4171

Org.: Câmara Municipal de Palmela

28 de novembro | 16h00

TEATRO INFANTIL MUSICAL

«Natal no Fundo do Mar»

Auditório Municipal de Pinhal Novo - Rui Guerreiro

O Natal também se comemora no fundo do mar.

As personagens marinhas vão viver aventuras, mostrando que a amizade, a interajuda e o respeito pelo outro são fundamentais para conviver no recife de coral. Viva o Natal com cheiro a maresia!

Entrada livre

Destinatários: Público em geral

Org.: Câmara Municipal de Palmela

MUSEU
MUNICIPAL
PALMELAMunicípio
Palmela

+museu

notícias do Museu Municipal de Palmela

A NÃO PERDER

EXPOSIÇÕES DE LONGA DURAÇÃO

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

EXPOSIÇÕES ONLINE

PEÇA DO MÊS

CARTA DO PATRIMÓNIO



Museu – A Estação

O Museu Municipal de Palmela (MMP) iniciou a sua atividade em finais dos anos 80 do século XX, como uma estrutura polinucleada, de funcionamento permanente e sem fins lucrativos, tendo como missão preservar o património cultural do território administrado pelo Município de Palmela. Hoje, assume-se como Museu de Território, ancorado nas diversas identidades / memórias das comunidades que deixaram o seu lastro e que aqui habitam e o constroem diariamente, criando raízes e novos espaços de interação.

Com áreas de exposição de longa duração – no Castelo de Palmela, no Cine-Teatro S. João (Palmela) e no Museu – A Estação, em Pinhal Novo – e outras vocacionadas para exposições temporárias, o MMP tem também disponíveis exposições virtuais e parcerias com outros espaços de cariz museológico existentes no concelho.

É no **Castelo de Palmela** que está sediado o Museu Municipal, ocupando diversos espaços distribuídos pelo monumento: as salas do Espaço Arqueológico, o Espaço de Transmissões Militares, a Reserva visitável de S. Tiago*, a Igreja de Santiago, a Igreja de Santa Maria e a Torre de Menagem**.

*Visita sujeita a marcação prévia.
**Encerrada por razões de segurança.

A Igreja de Santiago – monumento nacional – é palco privilegiado para exposições temporárias do MMP; o Espaço Cidadão, no Centro Histórico de Palmela, é outro local de programação museológica temporária.

O Museu dispõe de um sistema de inventário disponível on-line, de um vasto Curriculum Vitae e pode conhecer o Programa Museológico Municipal aqui. O Regulamento do Museu pode também ser consultado. O Serviço Educativo gere uma programação anual.

Acessibilidades: no Castelo há um percurso acessível; o Museu – A Estação dispõe de circulação acessível, piso podotátil, Braille e vídeos em Língua Gestual Portuguesa.

O MMP dispõe de duas publicações periódicas: o **+museu boletim** semestral (maio e novembro) e o **+museu notícias** de periodicidade mensal. Além disso, há um vasto catálogo de publicações que podem ser adquiridas ou consultadas nos polos da Biblioteca Municipal.

Pode seguir a página do Museu Municipal de Palmela no Facebook. Conheça os nossos Horários e contactos.

Esperamos por si!



MUSEU
MUNICIPAL
PALMELA

Município
Palmela

A NÃO PERDER

EXPOSIÇÕES DE LONGA DURAÇÃO

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

EXPOSIÇÕES ONLINE

PEÇA DO MÊS

CARTA DO PATRIMÓNIO

Até 31 de março de 2027

50 ANOS DE DEMOCRACIA: Constituição e Poder Local Democrático

Biblioteca Municipal de Palmela

Iniciativa comemorativa do cinquentenário da Constituição da República Portuguesa, na qual se apresenta a aplicação dos princípios constitucionais pelo município de Palmela a partir das 1.ªs eleições autárquicas em 1976.

Entrada gratuita (visita sujeita ao horário de funcionamento do espaço)
Org.: Câmara Municipal de Palmela



Até 14 de dezembro

CASTELOS DA ORDEM DE SANTIAGO

Igreja de Santiago – Castelo de Palmela

Fotografia de Luís Pavão

A visão artística de Luís Pavão revisitou os castelos de Palmela, Alcútem, Mértola, Alcácer do Sal, Sesimbra e Santiago do Cacém e deu-nos 30 registos desses monumentos, símbolos de poder da Ordem de Santiago. A exposição tem enquadramento historiográfico da autoria do Professor Mário Barroca.

Entrada gratuita | De 3.ª feira a domingo, das 10h00 às 20h00
Informações: 21 233 6640 ou patrimonio.cultural@cm-palmela.pt
Org.: Câmara Municipal de Palmela



Até setembro de 2027

AS ESCOLAS PRIMÁRIAS DO PLANO DOS CENTENÁRIOS

Espaço Cidadão, Palmela

Lançado no âmbito do Plano dos Centenários, entre 1941 e 1969, este programa de construção pública em larga escala cobriu Portugal com milhares de estabelecimentos de ensino, com o objetivo de dotar o país de uma rede escolar abrangente. O concelho reflete esse marco histórico em edifícios icónicos como a antiga Escola Primária de Aires (hoje reserva museológica do Museu Municipal de Palmela). Através de objetos que integram a coleção de Etnologia do Museu Municipal de Palmela, esta mostra apresenta os materiais pedagógicos e o quotidiano que marcaram o ensino primário desse período.

Entrada gratuita (visita sujeita ao horário de funcionamento do espaço)
Informações: patrimonio.cultural@cm-palmela.pt ou 21 233 6640
Org.: Câmara Municipal de Palmela

2 a 30 novembro

MOVIMENTO COOPERATIVO NO CONCELHO DE PALMELA – COOPINHAL

Agrupamento de Escolas José Saramago, Poceirão

A partir do Fundo Documental da antiga COPOP-Coopinhal (Cooperativa de Consumo Popular Pinhalnense) a exposição estabelece os laços, a evolução e os resultados do Trabalho Cooperativo nas Cooperativas de Consumo, nas Cooperativas Agrícolas, nas Adegas Cooperativas, nas Cooperativas Culturais e nas Cooperativas de Crédito Agrícola que se estabeleceram no concelho de Palmela, contribuindo para o seu desenvolvimento económico e social.

Iniciativa no âmbito das comemorações do Ano Internacional do Cooperativismo, 2025
Entrada gratuita (visita sujeita ao horário de funcionamento do espaço)
Org.: Câmara Municipal de Palmela



MUSEU
MUNICIPAL
PALMELA

Município
Palmela



notícias do Museu Municipal de Palmela

A NÃO PERDER

EXPOSIÇÕES DE LONGA DURAÇÃO

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

EXPOSIÇÕES ONLINE

PEÇA DO MÊS

CARTA DO PATRIMÓNIO

PALMELA ARQUEOLÓGICA. ESPAÇOS, VIVÊNCIAS, PODERES

A riqueza arqueológica do concelho de Palmela começou a ser divulgada e estudada pelos arqueólogos Carlos Ribeiro e António Mendes no séc. XIX (desde 1876), com escavações nas chamadas Grutas da Quinta do Anjo. Outras intervenções tiveram lugar já nos anos 70 do século XX, mas a realização sistemática de pesquisas arqueológicas de campo iniciou-se em 1987, com trabalhos na Quinta da Cerca, e com a criação do Serviço de Arqueologia do município de Palmela. Esta exposição fez um ponto de situação desses trabalhos, quer pela equipa municipal quer pelo Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal (MAEDS). Descubra-a aqui: [Plataforma Online - Museu Municipal de Palmela](#)



A ARTE DA TANOARIA

Entre as coleções do Museu Municipal, destacam-se as peças da coleção de tanoaria provenientes da oficina de tanoaria de Júlio Augusto da Costa, que laborou em Palmela, na primeira metade do século XX, generosamente doadas pelos seus herdeiros em 2005. Como forma de divulgar esta arte ancestral o Museu Municipal de Palmela organizou uma exposição temporária no Espaço Cidadão (Palmela). Descubra-a aqui: [Plataforma Online - Museu Municipal de Palmela](#)

O CASTELO DE PALMELA E AS TRANSMISSÕES MILITARES

Pelo seu posicionamento geo-estratégico, o castelo de Palmela teve um papel de destaque a nível da história portuguesa das transmissões militares. Na antiga Casa dos Telegrafistas expõem-se peças que contam essa história desde a presença islâmica com um búzio, passando pelo episódio das almenaras de que nos fala o cronista Fernão Lopes, até à memória dos pombos-correio e às estações de feixes hertzianos. Comece a descobrir esta história aqui: [Plataforma Online - Museu Municipal de Palmela](#) e Visite-nos!

S. TIAGO, PATRONO DA ORDEM DE SANTIAGO

O castelo de Palmela foi sede da Ordem Militar de Santiago de Espada: num primeiro período em finais do século XII e, mais tarde, desde a década de 80 do século XV até 1834, quando são extintas as ordens religiosas. Hoje, a Ordem está presente na toponímia, na heráldica e no trabalho desenvolvido pelo município em torno da História das Ordens Militares. O Museu Municipal reflete no seu acervo essa presença marcante na história do concelho e região. Descubra-a aqui: [Plataforma Online - Museu Municipal de Palmela](#) e prepare a visita à Igreja de Santiago também: [Plataforma Online - Museu Municipal de Palmela](#)

BALMALLA, HISN AL-RABITA PALMELA, um castelo na Arrábia

«(...) De lá, ele prosseguiu a sua rota em direcção à fortaleza de Palmela (Balmâla); os ocupantes deste lugar propuseram-lhe a rendição e pediram ao amâr o abandono do castelo, na condição de terem salvas as vidas e poderem regressar o território cristão. O soberano (...) deixou-os ir livremente (...)»

Al-Himyarî, primeiro autor muçulmano que refere o castelo de Palmela, designando-o por Hisn Balmalla.

Descubra-a aqui: [Plataforma Online - Museu Municipal de Palmela](#)

DE PALMELA AO POCEIRÃO. UMA VIAGEM ARQUEOLÓGICA

Esta exposição propõe a descoberta da história da ocupação humana do concelho, através de cinco artefactos arqueológicos: biface, taça campaniforme, ânfora, insígnia da Ordem de Santiago e saco de arroz. A viagem tem início com os primeiros homínídeos e as primitivas comunidades de caçadores-recolectores, que ocuparam e exploraram esta região interestuarina Tejo-Sado, passando pelos romanos, até aos dias de hoje.

<https://museu.cm-palmela.pt/Exposicao?exblD=7>

[De Palmela ao Poceirão - Uma Viagem Arqueológica - CM Palmela](#)

COMÉRCIO TRADICIONAL – DROGARIAS DE PALMELA

No século XX, existiam três drogarias no centro da vila de Palmela: Drogaria Paula, Drogaria «da Veva» - de Carlos Joaquim de Sousa - e a Drogaria Central, também conhecida por «do Amílcar». Estes estabelecimentos eram fundamentais na vida das comunidades e é acerca delas que nos fala esta história: [Plataforma Online - Museu Municipal de Palmela](#)

80 ANOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA ELÉTRICA. PALMELA 1938. "FINALMENTE, A LUZ!"

Em 2018, o Museu Municipal realizou uma exposição comemorativa dos 80 anos da iluminação pública elétrica no concelho de Palmela. É parte dessa exposição que apresentamos agora. Contudo, para saber mais acerca deste assunto, é importante consultar o catálogo desta ação num dos polos da Biblioteca Municipal.

Descubra-a aqui: [Plataforma Online - Museu Municipal de Palmela](#)



MUSEU
MUNICIPAL
PALMELA

Município
Palmela

A NÃO PERDER

EXPOSIÇÕES DE LONGA DURAÇÃO

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

EXPOSIÇÕES ONLINE

PEÇA DO MÊS

CARTA DO PATRIMÓNIO

Denominação: *Instruções para Socorros Urgentes a Feridos e Doentes***Proveniência:** Doação da Família de José A. Matos**Inventário:** MMP.2022.03.2744**Matéria:** Papel**Datação:** 1928**Dimensões:** 18 x 12 cm

Descrição técnica: De acordo com um decreto de 31 de dezembro de 1864 (artigos 4.º, 6.º e 8.º), as empresas ferroviárias portuguesas deviam criar serviços sanitários de assistência clínica, higiene, profilaxia, desinfeção e pronto socorro. A fiscalização era exercida pelos serviços sanitários da Direção Geral de Caminhos de Ferro. É nesse contexto que, em 1928, surge esta publicação *Instruções para Socorros Urgentes a Feridos e Doentes (antes da chegada do médico) para uso do pessoal ferroviário*, edição do Serviço de Saúde da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, assinado pelo Médico Chefe do Serviço de Saúde Carlos Lopes e visto e aprovado pelo Diretor Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita (p.88). No livro de 88 páginas são abordados, em 2 capítulos, os seguintes assuntos: *Levantamento e transporte de feridos e Socorros urgentes*. Em caso de acidente na via férrea, o pessoal que acompanha o comboio «tem obrigação de prestar cuidados imediatos aos feridos e se estes apresentam lesões que ele não possa, ou não saiba socorrer, requisitará, sem perda de tempo, pelo telegrafo ou por qualquer outro meio à sua disposição, a presença de um ou mais médicos.» Considera-se que os grandes sinistros são pouco frequentes, pelo que é para pequenos acidentes que a publicação identifica as práticas de tratamento após *levantamento e transporte de feridos*, atos que obedecem a procedimentos ilustrados com fotografia neste manual.

Quanto aos *Socorros urgentes*, são identificados atos para estancar hemorragias e tratar feridas diversas, dar resposta a apoplexia/congestão, a asfixia, a cólicas e a congelção, a contusão, a convulsões, a corpos estranhos, a acidentes devido a eletricidade, a alcoolismo, a entorses e luxações, a envenenamento, a epilepsia, a diversas formas de fraturas, a hérnia estrangulada, a mordeduras, a parto, queimaduras, retenção de urinas, rutura de varizes, sangue pela boca ou pelo nariz, histeria (ataques nervosos), vômitos e síncope.



Estas *Instruções* incluem também a lista de medicamentos que devem existir nas *Ambulâncias* – designação dada às malas de primeiros socorros existentes quer nas estações ferroviárias, quer nos comboios –, bem como normas de utilização dos mesmos; alguns medicamentos como Cafeína, Aspirina, Morfina ou Óleo canforado só devem ser aplicadas por médicos, enfermeiros ou outras pessoas habilitadas.

Encontre esta e outras peças em:
[Plataforma Online - Museu Municipal de Palmela](#)



MUSEU
MUNICIPAL
PALMELA

Município
Palmela

A NÃO PERDER

EXPOSIÇÕES DE LONGA DURAÇÃO

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

EXPOSIÇÕES ONLINE

PEÇA DO MÊS

CARTA DO PATRIMÓNIO

A CASA DA CÂMARA DE PALMELA (PALMELA)

Localização: Palmela

Imponente edifício implantado no topo do Largo do Município, de planta retangular, cuja construção recua ao século XVI, com reconstrução parcial na segunda metade do século XVIII, certamente na sequência do terramoto de 1755. No século XX ao edifício foi adossado um corpo tendencialmente quadrangular, na área SW e outro na área NW.

O edifício insere-se na categoria de imóveis de Arquitetura Concelhia, com as funções inerentes a Casa da Câmara no Antigo Regime: política, judicial e administrativa, integrando as componentes típicas destes edifícios, nomeadamente Sala de Audiências, Cadeia (no primeiro registo) e Sala



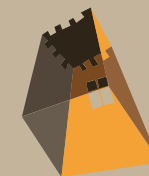
das Vereações, mas também de Açougue e local de “[...] venda dos géneros comestíveis e outras oficinas [...]”, bem como a Roda dos Expostos, aí instalada em 1837.

A fachada principal, virada a Norte, apresenta dois registos, rebocada e pintada de branco, percorrida por embasamento marcado a cinza e delimitada por monumentais pilastras (demarcada em cor igual e rematadas em friso, cornija e beiral. O registo inferior apresenta uma arcada monumental, tardo-quincentista, com nove arcos em aba de cesto, suportado por colunas jónicas, e cobertura em falsa abóbada de cruzaria de nove tramos, bancos corridos em pedra encostados à parede, e três vãos de moldura reta. O segundo registo apresenta três panos, divididos por pilastras, com 4 quatro vãos com decoração joanina, dois deles no pano central a ladearem brasão joanino, encimado por frontão semicircular. O brasão representado é do Concelho sobrepujado pelo brasão real, rematado por coroa fechada e ladeada por ramos de oliveira e sobreiro, sob os quais estão representados uma palma e a Cruz da Ordem de Santiago, provavelmente já de D. Maria I. O acesso ao segundo registo é efetuado escadaria monumental, com dois lanços de escadas, formando um ângulo reto, colocadas lateralmente, com guardas de ferro, que culminam numa vasta varanda.

A fachada Nascente é marcada pela forte presença do campanário e respetivo sino (símbolo do poder local), com sineira em arco pleno, rematado por cornija e cobertura abobadada, coroada por catavento.

No interior do edifício, o corpo Nascente, que corresponderia à Sala de Audiências (ou seja o Tribunal, atual Salão Nobre), apresenta planta retangular, longitudinal, com 16,85x5,35m, decorado com pinturas murais - pós-pombalinas, entre as quais se destaca a galeria de retratos de reis de Portugal da 1ª e 2ª Dinastias (de D. Afonso Henriques a D. Manuel I), devidamente identificados com uma legenda em maiúsculas latinas de grande formato, envoltas em grandes medalhões ovais, dentro de cercaduras vegetalistas constituídas por coroas monocromáticas de loureiro. No teto, de masseira em madeira, refeitos após o Terramoto de 1755, destacam-se as armas da Ordem de Santiago.

Saiba mais sobre este e outros imóveis de valor patrimonial aqui:
[Plataforma Online - Museu Municipal de Palmela](#)



MUSEU
MUNICIPAL
PALMELA

Município
Palmela